

Gratuidade, Qualificação Individual e Social no Âmbito da Leitura Pública na Sociedade em Rede

Vera Maria da Silva
Universidade de Évora, CIDEHUS
vmjduartedasilva@gmail.com

Alcochete, 15 de Novembro de 2018

TEMA

Gratuidade da leitura pública

OPÇÃO DE ABORDAGEM: reflexão

ENFORME:

- ▶ Prática profissional
- ▶ Interesse pessoal / cívico na leitura pública para acréscimo de competências leitoras e desenvolvimento leitor
- ▶ Quadro teórico:
 - Leituras sobre a diacronia da leitura, bibliotecas e actual sociedade em rede
 - Síntese produzida sobre livros digitais (Silva,2015)
 - Literatura histórica e sociocultural consultada para investigar práticas de promoção da leitura

FINALIDADES: partilhar informação e trocar perspectivas sobre:

- ▶ Historicidade/actualidade da gratuidade da leitura pública
- ▶ Problemáticas que se colocam ao acesso material, social e cultural à leitura e a competências leitoras
- ▶ Reflectir sobre o papel das bibliotecas públicas no panorama sociocultural da sociedade em rede

“Aquilo que pretendemos explicar (...) não pode ser justificado por um único mecanismo”
(António Damásio, 2010, 34-35)



Dédalo (2007) . Avelino Sá (2007). Encáustica sobre madeira

- 1** GÉNESE SOCIAL DA NOÇÃO DE *GRATIA*
- 1.1** GRATUITIDADE ENFORME HISTÓRICO DA LEITURA PÚBLICA
- 2** GRATUITIDADE NA DIACRONIA DAS BIBLIOTECAS PÚBLICAS E FORMAS DE ESTADO
- 2.1** ESTADO SOCIAL DE DIREITO E O ESTADO DAS BIBLIOTECAS E DO FORMATO DIGITAL NA LEITURA PÚBLICA
- 3** RISCOS PARA A CONTINUIDADE DA GRATUITIDADE DA LEITURA NAS BIBLIOTECAS PÚBLICAS
- 4** LIMITAÇÕES A RECURSOS E COMPETÊNCIAS DE LEITURA E NOVOS PARADIGMAS SOCIOCULTURAIS
- 5** SÍNTESE REFLEXIVA

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

GRATIA, dom gratuito — Qualidade(s) de agradabilidade de algo grato que se desfruta sem carecer de ser justificado, fruição desobrigada que não precisa ser solvida/retribuída

GRATUITIDADE: bem social que não precisa ser fundamentado, decorre de necessidades ancestrais de garantir **direitos essenciais** à vida em comum e integraram-se em **leis**



- ▶ Modelam/definem a **organização dos colectivos humanos**
- ▶ Consolidaram redes de confiança, **fides**
- ▶ Contribuem para estreitar laços de **identidade/coesão** numa comunidade

Gratuidade do acesso a acervos / materiais de leitura, que conservam a informação de forma estável , ocorreu **desde a antiguidade** em museus, pinacotecas, **bibliotecas públicas (BP)** onde prevaleceu **duradouramente**



No tempo de Constantino, havia em Roma
28 bibliotecas públicas (cf. Eco,2002,4)



Compreensão da importância de materiais de escrita para assegurar
conservação/difusão/partilha/transmissão do património cultural

ILUMINISMO

Os Estados assumiram a alfabetização e leitura pública como desígnios políticos para o desenvolvimento económico e social:



- ▶ Necessidade de universalizar acesso a materiais de leitura
- ▶ Interesse nacional de bibliotecas públicas

BIBLIOTECAS PÚBLICAS:

- ▶ Facilitar/ inscrever hábitos de leitura
- ▶ Desenvolver competências leitoras necessárias ao quadro sociocultural liberal que sucedeu ao Antigo Regime
- ▶ Garantir transversalidade social ao acesso a materiais de leitura
- ▶ Difundir informação prática e materiais de leitura
- ▶ Ocupar o tempo de lazer das pessoas com leitura literária e formativa

Depois dos anos 60 do século XX, mantendo o princípio de gratuitidade, BP desenvolveram :

- ▶ Trabalho em rede
- ▶ Posturas activas de captação de público e de promoção da leitura
- ▶ Oferta de práticas com mediação
- ▶ Actividades de animação sociocultural, de democratização e de democracia cultural
- ▶ Serviços educativos
- ▶ Ofertas formativas para educação ao longo da vida
- ▶ Integração participativa dos públicos



“Os dispositivos institucionais permitem incorporações mais consolidadas e duráveis, desde que os recursos técnicos, humanos e financeiros assim o permitam e desde que a concepção aberta de democracia cultural esteja no seu centro de gravidade” (Lopes, 2009)

ESTADOS — Configurações políticas que definem as **regras sociais** através do seu **poder regulador** (Nascimento 2018,64), **mecanismos** e **aparelhos de poder** (Foucault, 1969; Althusser, 1980)

LEITURA PÚBLICA

Suportada pelos **poderes públicos** para assegurar o **bem social** do **direito à leitura**, desde o século XVIII, considerada factor de:

- ▶ **Maioridade dos indivíduos** (Kant,1853)
- ▶ **Liberdade das pessoas** (Rousseau, 1980; Kant,1853)
- ▶ **Emancipação social** (Williams,1960, 1961; Mónica,1980; Hobsbawm,1988; Murad,2013).

DIREITO À LEITURA AFIRMADO NOS DIREITOS:

- ▶ De **primeira geração** (**ESTADO LIBERAL**): direitos individuais, **do ser**, o Estado limitava a sua actuação à esfera individual do Direito
- ▶ De **segunda geração** (**ESTADO SOCIAL**): direitos sociais, **do ter**, “é preciso ter para ser”, o Estado obrigou-se a criar políticas sociais de bem-estar e de redistribuição
- ▶ De **terceira geração** (**ESTADO DEMOCRÁTICO DE DIREITO**): direito à **democracia**, ao **desenvolvimento**, à **sustentabilidade**, **paz**, **multiculturalidade**, **informação**, **pluralismo político**, **étnico**, **cultural** e respeito por **direitos transindividuais** (Cf. La Bradbury, 2006)

A gratuitidade das bibliotecas
inscreve-se em políticas de promoção da leitura e nas políticas socioculturais do
Estado Democrático de Direito

“Perhaps the most important question in ten years’ time won’t be if a society uses the Internet, but which version of it they use”

(Schmidt & Cohen,2013, 82)

“A apropriação de informação por um pequeno número é, talvez, a maior ameaça para o funcionamento dos mercados e das próprias empresas”

(Nascimento,2018,64)

“A transformação do “welfare” em “workfare” tem implicações que podem levar a reposicionar Bibliotecas Públicas nos espaços de liberdade e de suplemento social” (Silva,2009)

ESTADO LIBERAL

Configuração social e jurídica que emergiu da Revolução Francesa (1789) ► Supremacia da Constituição
► Divisão de poderes
► Respeito pelos direitos individuais

Criou os "**direitos de primeira geração**" (liberdade, propriedade, vida, segurança) decorrentes da **natureza/condição humana**. Pressupunham a **igualdade abstracta** dos cidadãos, mas **não asseguravam base material** para a sua realização.
Excepções: **direito à educação e leitura** (criação de redes oficiais gratuitas de ensino e de BP)

ESTADO SOCIAL (Gunnar Myrdal, 1898-1987) ► Garantia de direitos sociais

Estado regulador da organização da sociedade na perspectiva da **coesão social e igualdade de oportunidades**

"O Estado torna-se (...) actuante para ensejar o desenvolvimento (não o mero crescimento, mas a elevação do nível cultural e a mudança social) e a realização da justiça social" (Ari Sundfeld, cf. La Bradbury, 2006,s.p)



Políticas, recursos, serviços públicos para: ► Garantir condições materiais para concretizar **direitos sociais e individuais**
► Prover acesso a **bens essenciais**
► **Investimento social** gerador de **retorno** na forma de **desenvolvimento humano e social**

No contexto do Estado Social **redes de BP** tiveram acentuado desenvolvimento

ESTADO DEMOCRÁTICO DE DIREITO :



► Reúne fundamentos do Estado liberal e do Estado Social
► Garante a participação dos cidadãos nas decisões políticas (o que não sucedeu em configurações de Estado Social nas décadas de 30-40 do século XX, com formas governativas ditatoriais.)

2.1- Estado social de direito e o estado das bibliotecas e do formato digital na leitura pública

7

“(...) o homem, diferentemente do animal, nunca é só um sucessor, mas é sempre, além disso, um herdeiro sob pena de ser ele próprio quem tenha de começar de novo a inventar ou criar tudo” (Ortega y Gasset, 2017, 138)

A GRATUITIDADE DAS BIBLIOTECAS PREVALECEU NAS SUCESSIVAS FORMAS DE ESTADO DA ANTIGUIDADE E DA MODERNIDADE

“Surpreende a actual regressão no acesso social à leitura digital” (Silva, 2015)

No Estado Social Democrático de Direito surpreende:

- ▶ Questionamento do direito de acesso público gratuito a novos formatos de leitura
- ▶ Disrupção de condições de aquisição/acessibilidade pública à leitura digital

O POTENCIAL SOCIAL DA LEITURA E DE COMPETÊNCIAS LITERÁCIAS SÃO ESSENCIAIS NA SOCIEDADE EM REDE

Conservar a gratuidade de acesso público ao digital e promoção de literacias representa:

- ▶ Assegurar direito social à leitura
- ▶ Concretizar maiores/melhores condições de democracia social, económica, educativa e cultural
- ▶ Manter o papel de Bibliotecas Públicas para potenciar acesso e difusão social da leitura.
- ▶ Capacitar mais as pessoas para novas necessidades/desafios tecnológicos, sociais e culturais
- ▶ Potenciar o acréscimo de leitores competentes, informados e mais preparados para gerar valor nas comunidades
- ▶ Estimular cidadania activa crítica e informada

2.1- Estado social de direito e o estado das bibliotecas e do formato digital na leitura pública

8

POLÍTICAS CULTURAIS

Destinadas a colectivos sociais, carecem de **recursos públicos** para assegurar **apropriação cultural** e redução de **obstáculos materiais** e **barreiras sociais e culturais** (Butlen,2008)

JUSTIFICA-SE INVESTIMENTO SOCIAL EM POLÍTICAS DE LEITURA PARA:

- ▶ Promover **leitura** e **competências literárias**
- ▶ Oferecer **acesso** a tradicionais / novos suportes e dispositivos de leitura
- ▶ Garantir acesso à **inovação** para satisfazer **expectativas/necessidades** leitoras
- ▶ Assegurar **inclusão social** no processo de **inovação tecnológica** com impacto sociocultural transformador
- ▶ Gerar **maior/melhor compreensão/conhecimento** sobre os diversos âmbitos da criação humana; modelos e convenções culturais; diversidade criativa e cultural em distintos contextos socioculturais e tecnológicos

POLÍTICAS SOCIOCULTURAIS DEVEM INCLUIR

- ▶ **Sustentabilidade da gratuidade nas BP** a recursos de leitura, a equipamentos em constante inovação/mudança
- ▶ **Práticas mediadas** para ampliar competências literárias e usar novos recursos necessários à sociedade em rede
- ▶ **Reconhecimento formal/ material da qualificação integral das pessoas/cidadãos** para a **sociedade** e **Estado Democrático de Direito**



Não o fazer comporta **riscos sociais**:

- ▶ **Cidadãos à margem** da política e ao Estado/poderes públicos
- ▶ **Estado /poderes públicos ineficazes/ incapazes de concretizar políticas** que asseguram **direitos e participação cívica informada**

“[Obstruções de acesso à informação e vigilância, controle, manipulação, geram] *tensões que debilitam a sociedade em rede* (Castells&Cardoso,2006,324)

2.1- Estado social de direito e o estado das bibliotecas e do formato digital na leitura pública

9

“Revolução da tecnologia, reestruturação da economia e crítica da cultura convergiram para uma redefinição histórica das relações de produção, poder e experiência em que se baseia a sociedade” (Castells, 1999, [411])

Enquanto práticas e objecto cultural **TIC, leitura e mídias digitais** emolduraram anteriores e novas condições de **produção, transmissão cultural e reprodução social** (Williams,1960; Althusser,1980; Bourdieu,1997; Certeau,1998).

A **transformação tecnológica** na sociedade informacional em rede **será mais radical** com a Internet das coisas, Inteligência aumentada , Inteligência artificial. Estas comportam potencialidades e, se desreguladas, riscos:

“Artificial intelligence could spell end of the human race”
(Stephen Hawking:, in videoconferência ao Web Summit de Lisboa, Nov.2017)

- ▶ Necessidade de maior **cultura da informação** (uma cultura tecnológica, científica e das humanidades cf. Le Deuff, 2009)
- ▶ Necessidade de maior literacia cívica , mediática e política

Democracia implica/exige participação efectiva no processo político, tomada de **decisões na rex pública**, na **modelação da sociedade**
Democracia pressupõe condições para criar **oportunidades de igualdade** formal/ material e **respeito pelos direitos humanos**

Os **Direitos Humanos**, consignam como **direitos fundamentais**: ▶ direitos cívicos, económicos, sociais, culturais
▶ usufruto do progresso científico e tecnológico

Não são hierarquizáveis, o que deslegitima **limitações impostas** ao **direito cultural de acesso** a documentos digitais em Bibliotecas Públicas

2.1- Estado social de direito e o estado das bibliotecas e do formato digital na leitura pública

10

"L'avenir est comme le reste; il n'est plus ce qu'il était. J'entends par là que nous ne savons plus penser à lui avec quelque confiance dans nos inductions" (Valéry, 1945, 159)

Nas **culturas da escrita** a **leitura** é essencial à transmissão/produção cultural (Chartier, 2003; Manguel, 2010)

Leitura, cultura, informação são condições para uma **cidadania activa e informada**



Responsabilidade legal e social de assegurar a **preservação** e **acesso público gratuito** ao património social cultural.

FORMATOS DIGITAIS

A mais recente **revolução da história da escrita e da leitura**

Nodais na produção, difusão e acesso à informação e conhecimento na **sociedade em rede**, o modelo da Era da Informação



Economia informacional/global (informacionalismo); cultura da virtualidade

Ebooks permitem novas dimensões de leitura e têm diversas vantagens

Bibliotecas públicas enfrentam dificuldades para:

- ▶ Assegurar promoção da leitura e desenvolvimento dos leitores
- ▶ Dar continuidade à **gratia** no acesso a edições do mercado digital regidas por modelos comerciais distintos dos analógicos

As pessoas precisam estar capacitados para **reconhecer/usar potencialidades das TIC** sem as desligarem do quadro de **relações produtivas, sociais e de poder** (Foucault, 1999; Melman, 2012; D' Ancona, 2017)

3- RISCOS PARA A CONTINUIDADE DA GRATUITIDADE DA LEITURA NAS BIBLIOTECAS PÚBLICAS

11

*“Eu vejo o futuro repetir o passado / Eu vejo um museu de grandes novidades”
(Cazuza, “O tempo não pára”)*

- ▶ Parte da edição digital **não é gratuita / acessível** a leitura em bibliotecas públicas
- ▶ Acesso à edição digital está limitado por **novas normas de comercialização**
- ▶ DRM desconsidera o **princípio de propriedade**
- ▶ DRM **compromete** a capacidade de providenciar **acesso gratuito à leitura**
- ▶ DRM **desrespeita princípios constitucionais** de liberdade, igualdade, propriedade, privacidade e direitos sociais



- ▶ **Rarefacção de recursos informativos e culturais no espaço público** para formação / actualização na sociedade em rede
- ▶ **Descontinuidade histórica** no milenar usufruto de um bem social **objecto de gratia**
- ▶ **Reversão no acesso** social à informação e ao património colectivo de bens culturais

Grupos editoriais digitais **ditam regras desconformes com direitos individuais e colectivos**
Inoperância governamental perante o desrespeito dos princípios legais de equidade e bem-estar social



Contexto societal de **“pós-democracia”** (Espósito, 2018)

Bibliotecas Públicas encontraram resistência no mercado editorial / distribuição de Ebooks

Dificuldade em garantir **continuidade de gratuitidade pública** contraria:

- ▶ **Paradigmas** da sociedade da informação
- ▶ **Missão** das Bibliotecas Públicas
- ▶ **Princípios** do Estado Social de Direito

“Shaped and owned by commercial platform (...). With their control of the crucial technology and infrastructure they have amassed a boon of information and knowledge as well as the power to manipulate consumers and businesses in both directions along the value stream” (Ehret, 2015,sp)

3- RISCOS PARA A CONTINUIDADE DA GRATUIDADE DA LEITURA NAS BIBLIOTECAS PÚBLICAS

12

DRM – Digital Rights Management / Digital Restrictions Management (Free Software Foundation)

- ▶ Impede a difusão pública e uso social comum
- ▶ Parametriza excessivamente o acesso temporário/permanente
- ▶ Prefigura situações de monopólio

“In the hand of an emerging new type of company at the hear of the emerging Internet–Capitalism. The platform provider. (...)Users of platforms might benefit from realizing that they are not customers but a commodity traded on a secondary market” (Ehret, 2015,sp)

- ▶ O DRM **limita/interdita acesso a alguns títulos** e a **editoras/distribuidoras**
- ▶ O DRM **impõem aquisições em bloco**, os “bouquets”, o que pode vir a assumir formas de controle sobre liberdade de leitura
- ▶ O DRM **gera inédita ruptura no processo tecnológico**:

“Through history, the advent of new information technologies has often empowered successive waves of people at the expense of traditional power brokers, whether that meant the king, the church or the elites” (Schmidt & Cohen, 2013, 6)

O modelo de negócio da edição digital estreita o espaço social das bibliotecas:

- ▶ **Limita** oferta de novidades
- ▶ **Compromete** o princípio de *gratia* e o *e-lending*
- ▶ **Desapossa** as pessoas de acesso a parte de novidades editoriais, a informação e conhecimento validado
- ▶ **Reduz** as possibilidades de bibliotecas públicas contribuírem para a qualificação e **empowerment** social

“It’s a rare thing in a free market when a customer is refused the ability to buy a company’s product and is told its money is “no good here.” Surprisingly... libraries find themselves in just that position with purchasing ebooks from three of the largest publishers in the world (...) have been denying access to their ebooks for our nation’s 112,000 libraries and roughly 169 million public library users” (American Libraries Association,2013,22)

VALOR DA GRATUIDADE DA LEITURA, DE COMPETÊNCIAS LEITORAS E ACTUAL QUADRO SOCIETAL

NOVAS PROBLEMÁTICAS NO CONTEXTO SOCIETAL À PROMOÇÃO PÚBLICA DA LEITURA

- ▶ **Gratuidade** de acesso e difusão de conteúdos digitais
- ▶ **Apropriação social** de informação e conhecimento numa sociedade informacional global
- ▶ Actuais **paradigmas** (Moscovici, 1976) **socioculturais**



- ▶ **Perspectivas redutoras**
- ▶ **Coisificação** do real
- ▶ **Reificação** do objecto de leitura
- ▶ **Menoridade** (Kant, 1853)

“[Não] prescindir de conhecimentos laboriosamente testados e consolidados pela pesquisa (...) com a única justificação de que a invocação desses recursos argumentativos é incompatível com o tempo televisivo ou com dinâmicas da leitura rápida” (Pinto, 2013,143)

“Discursos populistas em termos ideológicos, e tecnocrático liberal em termos económicos (...) acarretam empobrecimento, se não mesmo esvaziamento da noção de democracia cultural. É aquilo a que poderíamos chamar o terrorismo das audiências que, se levado às últimas consequências, acabaria por conduzir ao desaparecimento da política cultural” (Melo, 1997,2)

“[Cultura de informação implica] ‘conscience des tensions, nullement son élimination au contraire de l’idéologie’ qui accompagne les discours de la société de l’information, qui se veut en dehors de tout dispositif idéologique, voire a-historique, mais qui paradoxalement véhicule des forces qui s’imposent aux individus et aux sociétés” (Le Deuff, 2009,61)

Recursos / competências de TIC são essenciais para:

- ▶ Gerar riqueza,
- ▶ Novos códigos culturais
- ▶ Exercício do poder / cidadania

4- LIMITAÇÕES A RECURSOS, COMPETÊNCIAS DE LEITURA E NOVOS PARADIGMAS CULTURAIS

14

*“Uma coisa que me preocupa muito [é] o presente estado da cultura humana”
(Damásio, 2017,28)*

Nas sociedades ocidentais com **analfabetismo residual** persistem **incompetências literárias**.

“[A melhoria registada em estudos internacionais] “não nos deve deixar descansados (...) sendo positivo [PISA 2012], não constitui uma tendência irreversível” (Justino, 2014,10)

Competências literárias e de leitura ganham acrescida importância social num contexto de:

- ▶ “Sociedade do espectáculo” (Debord,1967)
- ▶ “Indústria cultural” (Adorno, 1987; Murad,2013)
- ▶ “Sociedade da decepção” (Lipovetsky,2012)
- ▶ “Sociedade de entretenimento” (Melman,2012)
- ▶ “Civilização do espectáculo” (Vargas Llosa, 2012)
- ▶ “Mainstream”, “softpower” da cultura e medias (Martel, 2012)
- ▶ “Pseudociência” (Marçal & Fiolhais, 2012; Marçal, 2014)
- ▶ “Sétimo continente Internet” (Attali, 2006)
- ▶ “Pós-democracia” (Espósito, 2018)
- ▶ “Circular reporting”, “fake news”, “pos truth” (D’ Ancona, 2017)

“Citizenship in a modern democracy involves more than knowledge of how to access vital information. It also involves a capacity to recognize propaganda, distortion, and other misuses and abuses of information” (A.L.A.,1989,s.p)

O que fazer?

- ▶ O que devem traçar / fazer **políticas culturais públicas**?
- ▶ Que objectivos de **qualificação das pessoas, democratização cultural e democracia cultural**?
- ▶ Como contrariar o apagamento de memória cultural, a “**morte colectiva**” (Elias, 1993)
- ▶ O que contrapor ao **feel good acrítico** perante práticas / entretenimento que controlam as pessoas?
- ▶ Como superar a situação de **risco**: manipulação/dominação, “**fascismo consentido**” (Melman, 2012)

“[Democracia cultural] não é niilista, nem resvala para o consumismo ou a ditadura da procura” (Lopes,2009,11)

4- LIMITAÇÕES A RECURSOS, COMPETÊNCIAS DE LEITURA E NOVOS PARADIGMAS CULTURAIS

15

"Tal como o campo, embora fértil, não pode ser frutuoso sem cultura, também a alma não é frutuosa sem filosofia" (Cícero, 106-43a.C., *Tusculanas*, cf. João Pedro Serra)

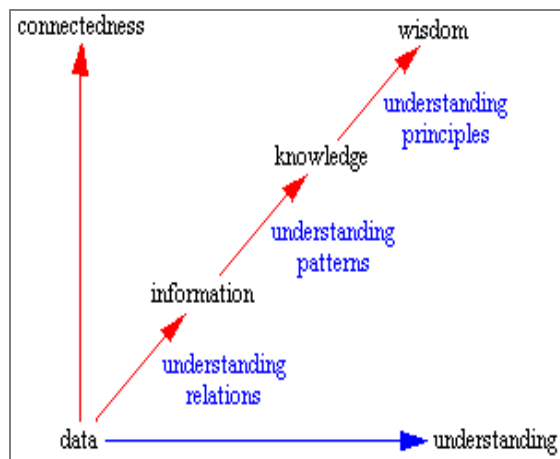
INVESTIMENTO PÚBLICO em recursos e mediação da leitura fundamenta-se em **não haver cultura sem cultores** que, num dado espaço e tempo, transmitam o que cada comunidade/sociedade considera **necessário ao desenvolvimento dos seus membros**.

ENFORME DE ALGUNS PARADIGMAS SOCIOCULTURAIS

- ▶ **Realismo mágico** sobre educação e conhecimento
- ▶ **Verdades burocráticas** (Lopes, 2015)
- ▶ **Crença** nas TIC como ferramenta de **engenharia social**
- ▶ **Desvalorização** de conhecimento validado

INSUFICIÊNCIAS COGNOSCITIVAS E LITERÁCIAS LIMITAM:

- ▶ **Apropriação** individual e social de **informação e conhecimento**
- ▶ **Oportunidades de desenvolvimento integral** das pessoas
- ▶ **Descontinuar** a redução de incompetências leitoras
- ▶ **Potencialidades** de uma **"culture de l'information résolument émancipatrice"** (Le Deuff, 2009, 104).



Literacy means well-versed in a particular subject, lettered, erudite, conversant, informed, widely-read, enlightened or well-grounded; literate people are not necessarily scholars, geniuses, or experts, but, rather, they know the facts associated with, and are able to understand and comprehend a particular subject very well, such as history, science, art, and so on, and they often "profit by" their literacy in both tangible (e.g. financial) and intangible (e.g. erudition, edification) ways. (UNESCO, 2007, 53)

Imagem 1- Data, Information, Knowledge, and Wisdom.
Fonte: Bellinger; Castro & Anthony. 2004 [?].

4- LIMITAÇÕES A RECURSOS, COMPETÊNCIAS DE LEITURA E NOVOS PARADIGMAS CULTURAIS

16

OBSTÁCULOS DE NATUREZA SIMBÓLICA AO ACESSO À CULTURA (Bourdieu, 1997) **RELEVAM A IMPORTÂNCIA DE :**

- ▶ Capital cultural na “**economia dos bens simbólicos**”, não redutíveis a valor de mercadoria
- ▶ Acréscimo/incorporação de **capital cultural leitor** para atribuição/construção de significação
- ▶ Capacidade de **reflexão** sobre fenómenos naturais, históricos, culturais e tecnológicos passados, presentes / emergentes

Promover competências leitoras/literácitas para reduzir **distância de acesso social e cultural** à leitura, informação, conhecimento



Investimento social em recursos /processos precoces e duráveis de socialização/mediação para acomodação/ interiorização cognoscitiva (Piaget, 1973; Harland & Kinder, 2006)

POLÍTICAS DE LEITURA PÚBLICA NÃO SE REDUZEM A ACESSO GRATUITO A MATERIAIS DE LEITURA:

- ▶ **Acesso social público** a materiais e equipamentos de leitura;
- ▶ Oferta de **práticas mediadas/formação** para promover competências leitoras e literácitas;
- ▶ Disponibilidade de **novos recursos** e **espaços flexíveis /vocacionados** para práticas-usos individuais/grupais de leitura, actividades culturais, educativas e de *coworking*.

PANORAMA NAS BIBLIOTECAS PÚBLICAS MUNICIPAIS

- ▶ **Incumprimento** das recomendações do programa da RNB (Oleiro & Heitor, 2010)
- ▶ **Cristalização** do projecto da RNB que carecem de recursos e transformação conceptual e prática
- ▶ **Risco** de bibliotecas serem **instituições obsoletas** e **socialmente irrelevantes** como serviços públicos

4- LIMITAÇÕES A RECURSOS, COMPETÊNCIAS DE LEITURA E NOVOS PARADIGMAS CULTURAIS

17

QUAL O INTERESSE/FINALIDADES DE BIBLIOTECAS PÚBLICAS NA DIMENSÃO DE GRÁTIA SOCIAL?

Leitura e educação são consideradas **alavancas de desenvolvimento e mobilidade** individual social

Recursos / competências de TIC são, **pouco acolhidos/explorados** nas Bibliotecas Publicas portuguesas (Leitão,2014; Mota,2016)

Apesar de Bibliotecas Públicas serem **gratuitas**, numa investigação verificou-se que a maioria da amostra não dispõe de recursos materiais e humanos para qualificar e inovar práticas de promoção da leitura:

FACTORES CRÍTICOS INTERNOS, EXTERNOS E MISTOS À PROMOÇÃO DA LEITURA

Siglas	Variáveis	Valores
BRH	Falta de recursos humanos	14 (21,63%);
EDP	Dificuldades relacionadas com públicos	10 (15,38%);
ERL	Realidades locais pouco propiciatórias	9 (13,84%);
BOR	Dificuldades organizacionais	8 (12,30%);
BFN	Limitações financeiras	6 (9,23%);
BFD	Desactualização do fundo documental	4 (6,15%);
EDV	Falta de divulgação das PPL	4 (6,15%);
EAD	Dificuldades relacionadas com administrações municipais	3 (4,61%);
BRP	Falta de recursos nas BPM para PPL	2 (3,07%);
BTC	Falta de recursos tecnológicos	1 (1,53%);
BRI	Falta de recursos informativos	1 (1,53%);
BAR	Necessidade de ampliar a acessibilidade pública a recursos	1 (1,53%);
BES	Inadequação dos espaços	1 (1,53%);
BAC	Não terem autocarro	1 (1,53%);

Quadro 1 - Valores percentuais das variáveis críticas
(Fonte: produção própria)

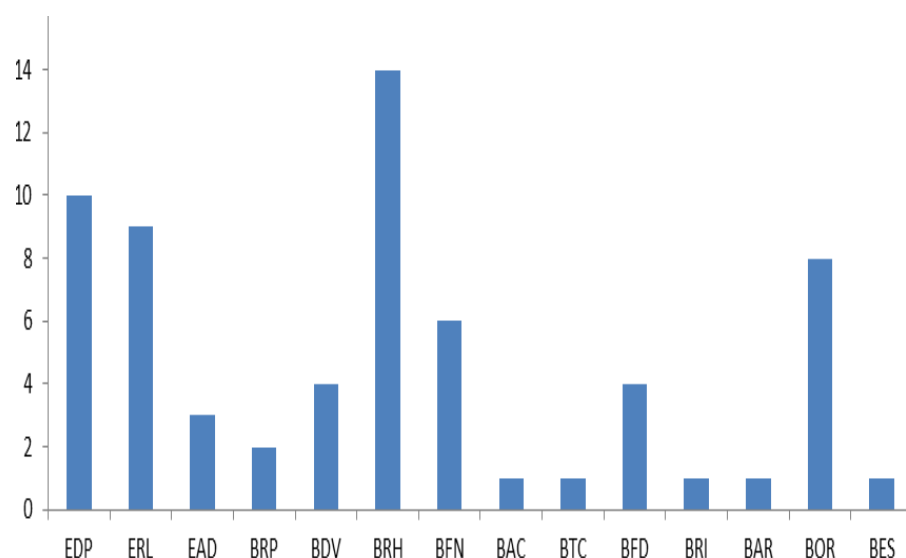


Gráfico 1 - Factores críticos com maior impacto nas PPL
(Fonte: produção própria)

4- LIMITAÇÕES A RECURSOS, COMPETÊNCIAS DE LEITURA E NOVOS PARADIGMAS CULTURAIS

18

ADJUVANTES LOCAIS A MOBILIZAR PARA MELHORAR PPL

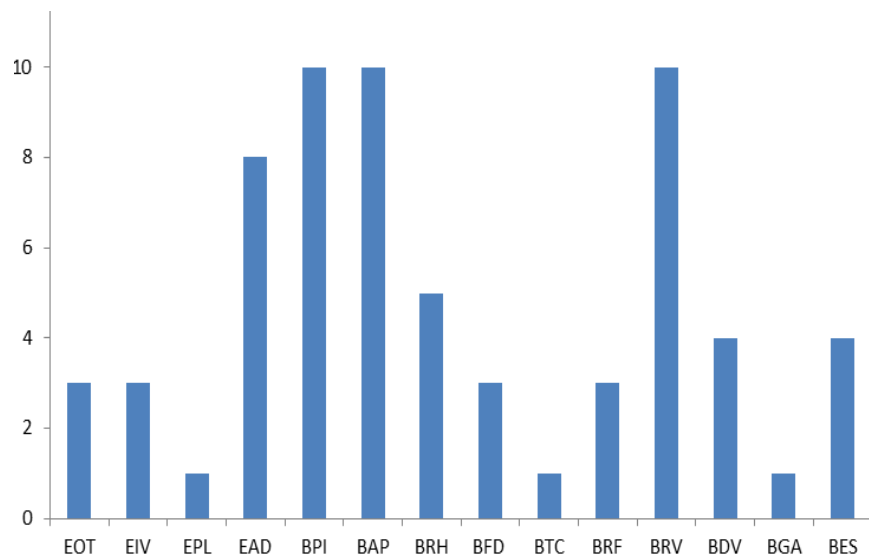


Gráfico 2 - Possíveis soluções locais a mobilizar para melhorar as PPL.
(Fonte: produção própria)

Siglas	Variáveis	Valores
BPI	Alteração de procedimentos internos nas bibliotecas	10 (15,15%)
BAP	Alterações procedimentais e de oferta	10 (15,15%)
BRV	Necessidade de suprir recursos vários	10 (15,15%)
EAD	Melhorias relacionadas com as administrações municipais	8 (12,12%)
BRH	Melhoria de recursos humanos	5 (7,57%)
BES	Reabilitação e funcionamento dos espaços das bibliotecas	4 (6,06%)
BDV	Melhoria da divulgação de PPL	4 (6,06%)
EIV	Necessidade de suprir falta de investigação	3 (4,54%)
EOT	Resoluções que podem carecer do envolvimento dos organismos de tutela	3 (4,54%)
BRF	Mais recursos financeiros	3 (4,54%)
BFD	Melhoria de recursos documentais	3 (4,54%)
EPL	Existir localmente uma política escolar de promoção da leitura	1 (1,51%)
BIC	Dispor de recursos tecnologias de informação e comunicação	1 (1,51%)
BGA	Ter um "grupo de leitores activistas"	1 (1,51%)

Quadro 2 - Valores percentuais das variáveis soluções locais a mobilizar
(Fonte: produção própria)

ADJUVANTES A NÍVEL SUPRA CONCELHIO PARA MELHORAR PPL

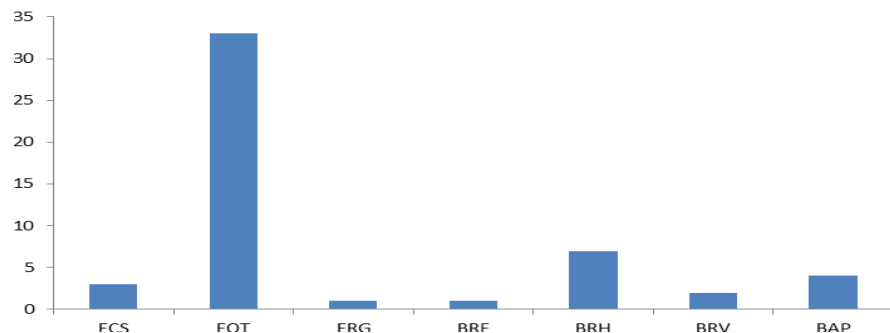


Gráfico 3 - Soluções supra concelhias para a melhoria das PPL.
(Fonte: produção própria)

SOLUÇÕES MAIS DESTACADAS:

EOT - alterações que envolvem órgãos da tutela, 64,70%

BRH - disponibilidade de RH qualificados, 13,72%.

OUTRAS PROPOSTAS:

BAP - alterações procedimentais e de ofertas, 7,84%

ECS - alterações no contexto societal, 5,88%

BRV - dispor de mais recursos, 3,92%

ERG - alterações ao nível de política regional de LP, 1,96%

BRF - necessidade de mais dinheiro, 1,96%.

Inércia de políticas / falta de orientações da tutela, 64,70%

Necessidade de RH suficientes e qualificados, 13,72%

Assumindo o valor de 78,42% (Grf.2), serão **carências nodais a suprir**

“Dieu se rit des hommes qui se plaignent des conséquences alors qu’ils en chérissent les causes”.
(Bossuet (1627-1704), cf. Rosanvallon, *La société des égaux*, 2011, 17)

Dificuldades das bibliotecas públicas em providenciar acesso gratuito ao ebook

Gratuidade da leitura, fenómeno de continuidade em risco de descontinuidade?

Gratuidade a materiais de leitura e práticas de promoção leitura são premissas para:

- ▶ Reduzir desigualdade de acesso e socioculturais à leitura
- ▶ Ampliar hábitos / competências de leitura / literácitas / desenvolvimento leitor (Eiras, 2010)

Necessidades informativas e de conhecimento justificam a continuidade /actualidade de:

- ▶ Valorização de transmissão cultural validada
- ▶ Interesse social de competências leitoras e literácitas
- ▶ Dimensão de *grátia* nas Bibliotecas Públicas

Acesso público a acervos analógicos, digitais e equipamentos espelha o que a sociedade entende preservar/difundir da sua herança cultural e do que cria, um processo em construção

“Se a biblioteca é, como pretende Borges, um modelo do Universo, tentemos transformá-la num universo à medida do homem e, volto a recordar, à medida do homem” (Eco, 2002, 44)

“Que poderemos dizer que seja certo?”
(pergunta de Electra, em *Coéforas* de Ésquilo)

Instâncias políticas definem regras de **interacção social**.

Estas **não são neutras**; espelham concepções culturais, éticas, socioeconómicas

REFLEXÃO E DECISÕES QUE EXPRESSEM A VISÃO SOCIAL /POLÍTICA SOBRE:

- ▶ **Valia** de informação, cultura, conhecimento e do **serviço público** prestado por bibliotecas
- ▶ Necessidade de **regular o mercado** da leitura digital
- ▶ Necessidade de **meios** para assegurar o acesso a materiais e práticas/mediação para promoção da leitura
- ▶ Necessidade de **legislação** que informe BP num modelo mais qualificado/flexível para operar em rede
- ▶ Interesse de inscrever literacia informática e da informação no âmbito da **cultura de informação**
- ▶ Perspectivar a **promoção da leitura/literacias** como **tecnologia social**
- ▶ **Meios** para investir em **competências de leitura, formação de públicos e desenvolvimento de leitores**
- ▶ Interesse de promover **competências** em **literacia digital, cívica, política e mediática**

DIFICULDADES /RISCOS PERANTE FENÓMENOS DE :

- ▶ **Informacionalismo** (Castells & Cardoso, 2006)
- ▶ Inadaptação de competências
- ▶ **Infocracia**
- ▶ **Fake news, pos truth, circular reporting** (D’ Ancona, 2017)
- ▶ **Pós democracia** (Espósito, 2018)
- ▶ Fraca mobilidade e equidade social
- ▶ **Ressegmentação/desigualdade social** (*évaporation sociale*, cf. Tiquun, 2009, 67); **emergência de sub-burguesia**
“Que mundo tão parvo / Que para ser escravo é preciso estudar” (Deolinda, in *Parva que eu sou*)

Democratização social da leitura, de competências leitoras carecem de continuado **investimento de grátia social**

Interesse social de, colocar a **leitura pública no centro da democracia cultural**

Esta **não é suposto** conformar as pessoas, cidadãos/contribuintes, às tipologias de utente, visitante, cliente, consumidor

O que segundo Maquiavel tem de fazer qualquer exército quando vencido se desagrega, a saber: ritornare al segno, à bandeira que por ser alta e ondear é sempre clara para a vista.

(Ortega y Gasset, 2017, 143)34-35)

Urgente reflexão /acção política, cívica e profissional sobre gratuidade e valor social de bibliotecas

- ▶ Duplo quadro político demissionista e sociocultural “negacionista”
- ▶ Incerto que Bibliotecas Públicas ampliem/mantenham o papel de instituições sociais promotoras de **qualificação das pessoas**, de **mobilidade/equidade social** e fundamentam o seu estatuto de **serviço público** e sua dimensão de **grátia**.

Partilha social de investimentos carece ser decidida /escolhida pelas **pessoas** e o **Estado** que as representa

Urgente **legislação** e **políticas** que compaginem o *self-interest* dos mercados com **reciprocidade social** na paisagem da **sociedade em rede**

Dilemas e incertezas :

- ▶ Relação **assimétrica/conflitual** de interesses comerciais e direitos das pessoas/missão social das bibliotecas
- ▶ Possibilidades de **renascimento** ou **ocaso** dos objectivos sociais da gratuidade de acesso no horizonte da **leitura pública**
- ▶ Reafirmação de novas elites melhor educadas e capacitadas/**democratização** de **recursos e competências**
- ▶ Papel das bibliotecas para a **qualificação individual** e **colectiva** das pessoas na sociedade em rede



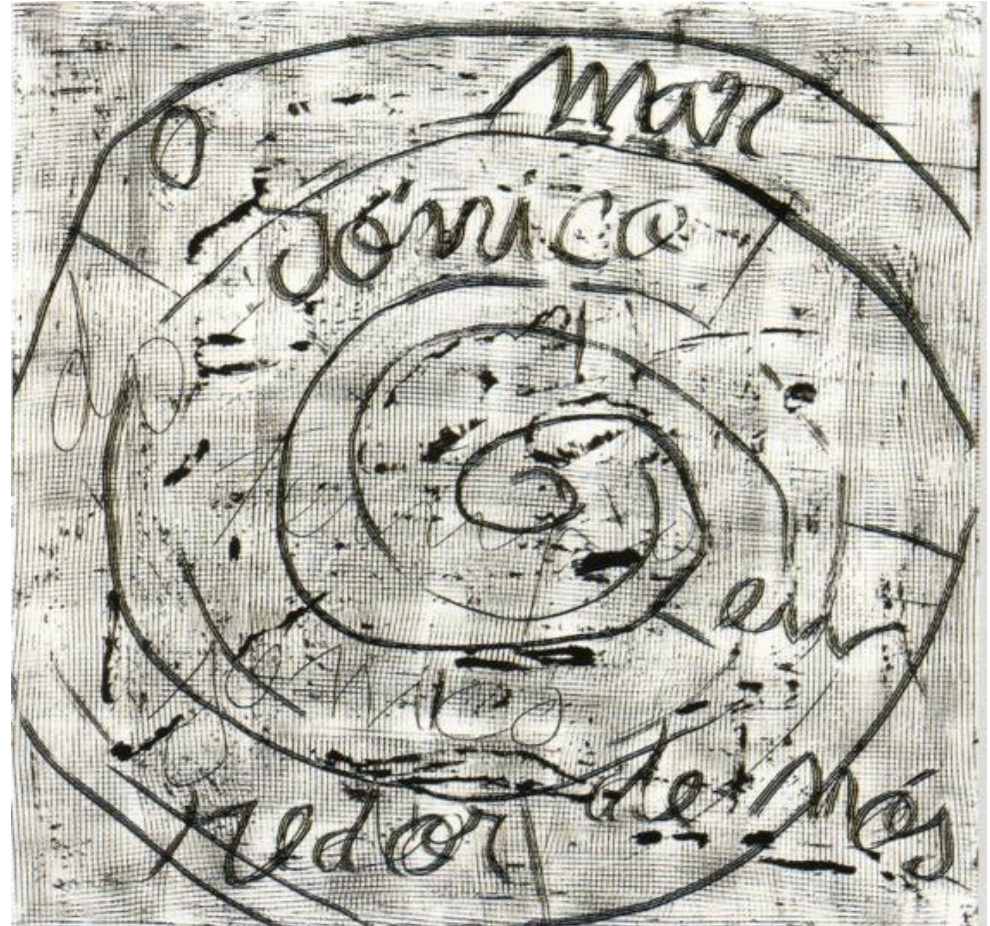
Ritornare al segno, à bandeira:

- ▶ Continuar a posicionar a **leitura pública** na sociedade em rede **no domínio do espaço social**, na dimensão de **gratia**
- ▶ Reenfocar a **oferta de recursos** informativos, educativos, de conhecimento.
- ▶ **Reposicionar as bibliotecas em políticas culturais** para formação educativa de públicos e sustentação da oferta cultural
- ▶ Fazer o **aggiornamento** da ideia **Bibliotecas: acesso, sempre** (Cabral,1996)

*Quando saíres a caminho da ida para Ítaca,
Faz votos para que seja longo o caminho,
Cheio de aventuras, cheio de conhecimentos.
"Ítaca". kavalis, in Os poemas*

A **democracia** não pressupõe a igualdade das pessoas ou inexistência de diferenças entre elas. Mas procura **ignorar desigualdades** naturais e sociais como deterministas e afirmar, politicamente, o desiderato social de assegurar, a todos, **oportunidades de igualdade de meios para desenvolverem as suas capacidades.**

(Cf. Schwanitz, 2012)



JÓNICO (INIKON), 2007 – Avelino Sá. (Encáustica sobre madeira)

"Le plus important dans la Terre promise, ce n'est pas la terre, c'est la promesse"
(Jean-Michel Guenassia, *Le club des incorrigibles optimistes*)

MUITO OBRIGADA!

- ADORNO, Theodore W.(1987)–Sobre a indústria cultural. In Cohn, Gabriel (ed.) *Comunicação e indústria cultural: leituras de análise dos meios de comunicação na sociedade contemporânea e das manifestações da opinião pública, propaganda e "cultura de massa" nessa sociedade*, pp.287-295. S. Paulo: T. A. Queiróz
- ALTHUSSER, Louis (1980) –*A ideologia e aparelhos ideológicos do estado*. Lisboa: Editorial Presença.
- AMERICAN LIBRARY ASSOCIATION (1989) –*American Library Association Presidential Committee on Information literacy. Final Report*]. Chicago: American Library Association
- AMERICAN LIBRARY ASSOCIATION (2013) –The state of American Libraries: a report from the American Library Association. American Library Association. Chicago: ALA.
- ATTALI, Jacques (2006) *Une brève histoire de l'avenir*. Paris: Fayard.
- BOURDIEU, Pierre (1997) – Cultural reproduction and social reproduction. [In Karabel , J.; Hasley, A.H.. (org.) *Power and Ideology. Education*. pp. 56-68. Oxford: Oxford University Press].
- BUTLEN, Max (2008) – O papel das bibliotecas na promoção da leitura para os jovens (Comunicação). *Encontro Oeiras a Ler*, 3, 29-30 Mai. Oeiras: Câmara Municipal de Oeiras- Bibliotecas Municipais
- CABRAL, Maria Luísa (1996) –*Bibliotecas: acesso, sempre*. Lisboa: Edições Colibri.
- CASTELLS, Manuel (1999) – O fim do milénio [v.3 de *A era da informação: economia, sociedade e cultura*,] S. Paulo: Paz e Terra
- CASTELLS, Manuel & CARDOSO, Gustavo (org.) (2006) – *A sociedade em rede: do conhecimento à acção política*. Lisboa: Imprensa Nacional - Casa da Moeda.
- CERTEAU, Michel (1998) –*A invenção do quotidiano: artes de fazer*. Petrópolis: Editora Vozes.
- CHARTIER, Roger (dir.) (2003) – *Pratiques de la lecture*, Paris, Editions Payot & Rivages.
- D'ANCONA, Matthew (2017) – Post truth: the new war on truth and how to fight back. London: Penguin; Randon House.
- DAMÁSIO, António; DAMÁSIO, Hanna & ALVES, Clara Ferreira (2017, Outubro, 28) – A vida dos sentimentos. *Revista do Expresso*, 2348, 26-34. Lisboa: Expresso.
- DAMÁSIO, Manuel José [2010] – Literacia visual. In Centro de Estudos de Comunicação e Linguagens de Lisboa (org.). *Dicionário Crítico de Arte, Imagem. Linguagem e cultura*. Lisboa: Universidade Nova
- DEBORD, Guy (1992) – *La société du spectacle*. [Obra originalmente publicada em 1967]. Paris: Gallimard.
- ECO, Umberto (2002) – *A biblioteca*. Lisboa: Difel.
- EHRET, Michael (2015) – The Zero Marginal Cost Society: The Internet of Things, the Collaborative Commons, and the Eclipse of Capitalism (revisão). *ResearchGate*,
- EIRAS, Bruno Duarte(2010)– Ler, ouvir e falar: a experiência dos grupos de leitores nas Bibliotecas Municipais de Oeiras In *Congresso Nacional de Bibliotecários, Arquivistas e Documentalistas*, 10, Lisboa: B.A.D.
- ELIAS, Norbert (1993) – *A sociedade dos indivíduos*. Lisboa: D. Quixote.
- ESPÓSITO, Roberto (2018) – A nova linguagem política: pós-democracia e biopolítica. *Electra*, 1, p.78-97.
- FOUCAULT, Michel(1969) – *L'archéologie du savoir*. Paris: Gallimard.
- HARLAND, John & KINDER, Kay (2006) – *Crossing the line: extending young people's access to cultural venues*.London: Calouste Gulbenkian Foundation.
- HOBBSAWM, Eric J. (1988) – *A era do capital: 1848-1875*. Lisboa: Editorial Presença.
- JUSTINO, David (Dir.) (2014) – *Estado da educação 2013*. [Lisboa: Conselho Nacional de Educação.
- KANT, Emmanuel(1853) – *Eléments métaphysiques de la doctrine du droit*. Paris: Auguste Durand.
- LA BRADBURY, Leonardo C.S.(2006) – Estados liberal, social e democrático de direito: noções, afinidades e fundamentos. *Jus.com.br*.
- LE DEUFF, Olivier (2009) – *La culture de l'information en reformation*. Rennes : Université de Rennes. 458p. Tese de doutoramento em Sciences de l'information et de la communication.
- LEITÃO, Paulo Jorge Oliveira (2014) – *A Biblioteca 2.0 e as bibliotecas públicas: o caso português* [Em linha]. Évora: Universidade de Évora.(Apresentação). Dissertação de Doutoramento em Ciências da Informação.
- LIPOVETSKY, Gilles. (2012). *A Sociedade da desce[p]ção*. Lisboa; Edições 70.
- LOPES, João Miguel Teixeira(2009) – Da democratização da cultura a um conceito e prática alternativos de democracia Cultural.. *Saber e Educar*, n 14. Porto: Escola Superior de Educação de Paula Frassinetti.
- LOPES, Paula (2015)–*Literacia mediática: práticas e competências de adultos em formação na grande Lisboa*. *Observatório Journal*, V.9, 2, 47-78
- MANGUEL, Alberto (2010) – *Uma história da leitura*. Lisboa: Editorial Presença
- MARÇAL, David (2014) – *Pseudociência*. Lisboa: Fundação Francisco Manuel dos Santos..
- MARÇAL, David & FIOLEHAIS, Carlos (2012) – *Pipocas com telemóvel e outras histórias de falsa ciência*. Lisboa: Gradiva.
- MARTEL, Frédéric (2010) – *Mainstream: enquête sur la guerre globale de la culture et des médias*. Paris: Flammarion.
- MELMAN, Charles (2012)– *L' homme sans gravité: jouir à tout prix*. Paris: Denoël.
- MELO, Alexandre (1997) – Política cultural: acção ou omissão? [Em linha]. OBS, nº2, versão electrónica do artigo da publicação periódica do Observatório das Actividades Culturais
- MÓNICA, Maria Filomena (1980) – Ler e poder: debate sobre a educação popular nas primeiras décadas do século XX *Análise Social*, V. XVI, nº63, 499-518.
- MOTA. Ana Sofia de Sousa Machado (2016) – *O Serviço de Referência nas bibliotecas públicas em Portugal: modelo de desenvolvimento*. Évora: Universidade de Évora. 423p. Tese de Doutoramento em CID
- MOSCOVICI, Serge(1976)– *Psychologie des minorités actives*. Paris: PUF.
- MURAD, Larissa Costa (2013) – Considerações sobre a mercantilização da vida e a indústria cultural. *Revista História e Cultura*. Franca –São Paulo: v.2, nº2, 3-19.
- NASCIMENTO, Álvaro (2018) – E quem salva o capitalismo? *Dia 15* nº2, p.15
- OLEIRO, Margarida & Heitor, Célia (2010)–20 Anos da Rede Nacional de Bibliotecas Públicas: um balanço (possível) do grau de cumprimento do Programa In CONGRESSO NAD [10] Guimarães. Lisboa: BAD
- ORTEGA Y GASSET, José; Amoedo, Margarida (trad. anot) (2017) – *Ortega y Gasset em Lisboa: tradução e enquadramento de la razón histórica* [curso de 1944]. Coimbra: Imprensa da Universidade de Coimbra.
- PIAGET, Jean (1973) – *Biologie et connaissance: essais sur les relations entre les régulations organiques et les processus cognitifs*. Paris: Gallimard.]
- PINTO, José Madureira (2013) – Sociologia perante a crise: quatro ideias para um debate Sociology before crisis: four ideas for a debate. *RES: Revista Española de Sociología*.Nº19. p.141-152 .
- SCHMIDT, Eric & COHEN, Jared (2013) – *The New Digital Age*. London: John Murray Publishers.
- SCHWANITZ, Dietrich (2012) – *Cultura: tudo o que é preciso saber*. Lisboa: Bertrand..
- SILVA, Vera Maria da (2015) – *Livros digitais em bibliotecas públicas: apontamentos para uma reflexão*.. Bubok; Scribd.
- SILVA, Vera Maria da (2009) – Onde a leitura também se enreda.]. *RBE Newsletter*. Lisboa: Ministério da Educação, nº5, 13p
- TIQQUN (2009) – *Contributions à la guerre en cours* Paris: La Fabrique.
- UNITED NATIONS EDUCATIONAL, SCIENTIFIC AND CULTURAL ORGANIZATION INFORMATION FOR ALL PROGRAMME (2007) – *Understanding Information Literacy: a primer*. Paris: UNESCO VII.
- VALERY, Paul(1945) –*Regards sur le monde actuel et autres essais*.Paris: Gallimard,
- VARGAS LLOSA, Mário (2012) – *A civilização do espectáculo* (219p). Lisboa: Quetzal.
- WILLIAMS, Raymond (1960) – *Culture and Society:1780-1950*. New York: Anchor Books